

(Do Sr. Afonso Hamm)

Requer a convocação de sessão solene da Câmara dos Deputados em homenagem aos 50 anos do Movimento Tradicionalista Gaúcho.

Senhor Presidente:

Representando um décimo da composição da Câmara dos Deputados, requeremos a Vossa Excelência, com base no Artigo 68 do Regimento Interno, a convocação de Sessão Solene desta Casa para o segundo semestre de 2016, em homenagem ao aniversário de 50 anos do Movimento Tradicionalista Gaúcho – MTG.

JUSTIFICATIVA

O Movimento Tradicionalista Gaúcho, entidade associativa, de cunho filosófico, criada no ano de 1966, para reunir e dar as diretrizes para seus filiados completa neste ano de 2016, cinquenta anos.

A ideia de enaltecer os usos e costumes do povo gaúcho cavalga pela história desde o século XIX, quando jovens letrados, do Parthenon Literário, com ideias revolucionárias para a época começaram a escrever sobre este homem da pampa. Depois veio o Major Cezimbra Jacques e a criação do Grêmio Gaúcho, e entidades similares pelo estado, o qual, pensava ele, poderia dar o verdadeiro reconhecimento ao campeiro sul-rio-grandense. Mais tarde durante o período denominado regionalismo literário, dos anos 20 (representando a semana da arte moderna no Brasil), os literatos conseguiram inserir a figura do gaúcho com forte representação do povo deste estado. Estava sendo construída, lentamente, a identidade cultural de um povo.

No final da década de 40, jovens estudantes do colégio Júlio de Castilhos, tomado pelo mesmo telurismo que moveu outras gerações pela preservação das coisas desta terra, levou João Carlos D'Avila Paixão Côrtes e seus companheiros a levantarem uma bandeira, não só pelo resgate de valores, usos e costumes do gaúcho, mas a manutenção destes. Foi então que em 1948 criaram o primeiro Centro de Tradições Gaúchas da história com essa finalidade, o 35 CTG. Depois vieram outros. E foi neste momento que viu-se a necessidade de reuni-los e dar o mesmo caminho, finalidades, e a mesma filosofia, para que, onde houvesse um CTG haveria uma embaixada do povo gaúcho.

Foi assim que aconteceu o primeiro congresso em 1954, reunindo as entidades e já pensando em uma federação. Os anos foram passando, congressos acontecendo, ideias fluindo frente a teses importantes apresentadas que norteariam o tradicionalismo gaúcho. No ano de 1959, no 6º Congresso, uma célula embrionária do MTG surgia, era

o Conselho Coordenador, uma coordenação estadual que tinha como objetivo orientar os centros de tradições entre um congresso e outro. Em 1961, no 8º Congresso foi criada a carta de princípios, como um código de ética dos tradicionalistas.

Desencadeou-se uma mobilização liderada por Hugo da Cunha Alves e Othon Cezar Filho, buscando organizar definitivamente a federação. Foi então que, no dia 28 de outubro de 1966, na cidade de Tramandaí, no 12º Congresso, foi criado o Movimento Tradicionalista Gaúcho, dando atribuições administrativas e executivas ao Conselho Coordenador, preservando a autonomia das entidades, mas reunidas em coordenadorias regionais, aproximando-as para que seguissem a mesma linha filosófica.

O MTG hoje é o órgão catalisador, disciplinador e orientador das atividades de seus filiados, especialmente no que diz respeito ao que é preconizado em sua carta de princípios. Une diferentes gerações e congrega mais de 1700 entidades tradicionalistas legalmente constituídas, conhecidas por centro de tradições gaúchas e outras denominações que tem a mesma finalidade. Dedicar-se a preservação, resgate e desenvolvimento da cultura tradicional gaúcha, por entender que o tradicionalismo é um meio de formação de cidadania.

Sala das Sessões,

de junho de 2016.

DEP. AFONSO HAMM

DEP. AGUINALDO RIBEIRO

LÍDER DO PP